MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
- UFSM UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
- UAB
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO

Carmen Terezinha Mauricio dos Santos

CRISES DO MUNDO CONTEMPORÂNEO, MEDIAÇÃO DE CONFLITOS E ENSINO RELIGIOSO : Um estudo com alunos e professores do Ensino Fundamental de Instituições Públicas de Educação.

São João do Polêsine - RS
2020

Carmen Terezinha Mauricio dos Santos

CRISES DO MUNDO CONTEMPORÂNEO, MEDIAÇÃO DE CONFLITOS E ENSINO RELIGIOSO : Um estudo com alunos e professores do Ensino Fundamental de Instituições Públicas de Educação.

Trabalho de Conclusão apresentado à disciplina de Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Ciências da Religião da Universidade Federal de Santa Maria/ Universidade Aberta do Brasil, como quesito parcial para a obtenção do título de Licenciada em Ciências da Religião.

Orientadora: Profª. Drª. Lorena Inês Peterini Marquezan

São João do Polêsine, RS
2020

Carmen Terezinha Mauricio dos Santos

CRISES DO MUNDO CONTEMPORÂNEO, MEDIAÇÃO DE CONFLITOS E ENSINO RELIGIOSO : Um estudo com alunos e professores do Ensino Fundamental de Instituições Públicas de Educação.

Trabalho de Conclusão apresentado à disciplina de Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Ciências da Religião (EaD) da Universidade Federal de Santa Maria/ Universidade Aberta do Brasil, como quesito parcial para a obtenção do título de Licenciada em Ciências da Religião.

Aprovado em 15 de dezembro de 2020:

Profª. Drª. Lorena Inês Peterini Marquezan
Orientadora

São João do Polêsine, RS
2020

Carmen Terezinha Mauricio dos Santos

CRISES DO MUNDO CONTEMPORÂNEO, MEDIAÇÃO DE CONFLITOS E ENSINO RELIGIOSO : Um estudo com alunos e professores do Ensino Fundamental de Instituições Públicas de Educação.

Trabalho de Conclusão apresentado à disciplina de Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Ciências da Religião (EaD) da Universidade Federal de Santa Maria/ Universidade Aberta do Brasil, como quesito parcial para a obtenção do título de Licenciada em Ciências da Religião.

Aprovado em 15 de dezembro de 2020:

Profª. Drª. Lorena Inês Peterini Marquezan (UFSM)
Orientadora

São João do Polêsine, RS
2020

RESUMO

CRISES DO MUNDO CONTEMPORÂNEO, MEDIAÇÃO DE CONFLITOS E ENSINO RELIGIOSO : Um estudo com alunos e professores do Ensino Fundamental de Instituições Públicas de Educação.

AUTORA: Carmen T. Mauricio dos Santos[1]
ORIENTADORA: Lorena Inês Peterini Marquezan[2]

O presente estudo busca principalmente analisar e discutir a pedagogia do ensino e da aprendizagem do componente curricular do Ensino Religioso em instituições públicas de Educação Fundamental da área de abrangência da coordenadoria de educação de Santa Maria-RS. Busca também investigar qual o entendimento que educandos e educadores desse nível escolar possuem sobre o papel da matéria no despertar da espiritualidade e formação do ser. Assim, tem-se como objetivo contribuir no combate à violência, a intolerância, ao bullying e o abandono escolar. Consequentemente, colaborar na redução dos casos de ansiedade e depressão desenvolvidos no ambiente escolar, que atingem tanto o quadro discente quanto o docente. Configurando-se como um dos grandes desafios da contemporaneidade, pois atinge a camada mais jovem da sociedade. A finalização do trabalho foi através de uma roda de conversa em que todos apresentaram suas respostas e participaram com suas opiniões sobre o tema, sob orientação do professor. Percebemos a tomada de consciência da necessidade do cuidado, da "ciência com consciência" pois as partes estão implicadas no todo e vice-versa. O Ensino Religioso é um espaço de humanização estética, interdisciplinaridade de saberes e fazeres éticos e solidários inovadores que propiciam a mobilização das competências para além da sociedade de consumo ou necessidades do mercado.

Palavras-chave: Ensino Religioso. Mediação de Conflitos. Ensino Fundamental. Ética e Cidadania.

---

[1] Graduanda do curso de Ciências da Religião - UFSM
[2] Orientadora professora Doutora – CE/UFSM

ABSTRACT

CRISES OF THE CONTEMPORARY WORLD, CONFLICT MEDIATION AND RELIGIOUS EDUCATION: A study with students and teachers from the Elementary School of Public Education Institutions

AUTHOR: Carmen T. Mauricio dos Santos
ADVISOR**:** Lorena Inês Peterini Marquezan

The present study mainly sought to analyze and discuss the pedagogy of teaching and learning of the curricular component of Religious Studies in public institutions of the Elementary Education in the municipality of Santa Maria, as well as investigate what do students and educators of such school level understand about the awakening of spirituality and formation of a human being. Thus, the objective is to contribute to the fight against violence, intolerance, bullying, and school dropout. Consequently, to collaborate in reducing cases of anxiety and depression developed in the school environment, which affect both students and teachers. Configuring itself like one of the great challenges of contemporary times as it reaches the youngest layer of society. The work was completed through a conversation circle in which each participant has presented their answers, and all of them have participated giving their opinions on the topic, under the teacher's guidance. We perceive the awareness of the need for care, of "science with awareness" because the parts are involved in the whole and vice versa. Religious Studies are a space of aesthetic humanization, interdisciplinarity of innovative knowledge, and actions involving ethics and solidarity, which enable the mobilization of skills beyond the consumer society or market needs.

Keywords: Religious Studies. Conflict Mediation. Elementary Education. Ethics and Citizenship.

SUMÁRIO

1. **INTRODUÇÃO** 6
2. **MÉTODO DE INVESTIGAÇÃO** 7
3. **REVISÃO BIBLIOGRÁFICA** 12
4. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** 14

REFERÊNCIAS 15

1. INTRODUÇÃO

Este artigo atende os requisitos do Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura Plena em Ciências da Religião, tendo como objetivo geral conhecer a influência do fenômeno religioso e sua importância na formação e atuação dos indivíduos no contexto das instituições públicas estaduais de Ensino Fundamental da coordenadoria regional de Santa Maria-RS.

Identificamos a religião como elemento de construção da identidade sócio-cultural e política dos indivíduos em diferentes realidades espaço-temporais; assim, busca-se nesta pesquisa:

A) Analisar os principais aspectos da religiosidade que contribuíram para a construção da moral, da ética e da humanidade dos educandos;

B) Levantar, organizar e sistematizar a produção de materiais coletados em trabalho de campo e pesquisas bibliográficas, identificando elementos convergentes e/ou contraditórios nas estratégias formativas da cidadania;

C) Analisar, interpretar e avaliar as estratégias formativas desenvolvidas em instituições de educação pública de ensino básico fundamental para profissionais da educação e para comunidade em que está inserida;

D) Compartilhar os resultados do trabalho para toda comunidade escolar através dos recursos educacionais abertos (REA), permitindo a adequação de uma didática da educação que se aproxime da realidade do aluno, o que pode transformar o espaço escolar em um ambiente de aprendizagem harmônico e de bem (con)viver.

Na fase inicial da pesquisa, foram selecionadas como amostragem duas instituições representativas que oferecem educação pública estadual de ensino fundamental: Escola Estadual de Ensino Fundamental Rafael Iop (São João do Polêsine) e Escola Estadual de Ensino Fundamental Hilda Koetz (São Pedro do Sul). As referidas escolas foram as principais fontes de dados das práticas formativas de Educação Religiosa e suas relações com o comportamento ético, disciplinar e desempenho escolar dos alunos.

Entende-se que a faixa etária dos 10 anos aos 16 anos constitui um grupo de indivíduos em processo de construção de cidadania, valores éticos e morais. Além disso, representam uma parcela dos estudantes mais faltosos e que deixam de frequentar a escola pelos mais diversos motivos, entre eles os já citados como referência para esta pesquisa.

Na prática interdisciplinar, observou-se ainda que o Ensino Religioso contribui nas ações políticas, institucionais e acadêmicas na busca de um ensino que visa integrar-se à realidade que se apresenta na contemporaneidade. Através de um currículo que promova

autonomia e cidadania ao indivíduo, o aluno é capacitado a agir de forma crítica, ética e humanitária diante dos desafios e dos dilemas que a vida lhe apresenta.

Neste viés, o presente trabalho constatou também o uso das aulas de Ensino Religioso nas escolas públicas de ensino fundamental como ferramenta que tem por finalidade melhor adequar o entendimento das possibilidades de transformação das relações do cotidiano escolar, e então para as relações comunitárias e globalizadas, muito comuns na faixa etária selecionada como finalidade desta pesquisa.

Após atingidos os objetivos propostos pelo presente trabalho, este poderá ser utilizado como documento referencial de dados por amostragem qualitativos do contexto educacional de ensino-aprendizagem do Ensino Religioso, tanto para professores da área, futuros profissionais do campo das Ciências da Religião, quanto para a sociedade em geral. Constituindo-se em instrumento para reflexão, discussão e mudanças, tanto para instituições de ensino básico, como para as instituições de ensino superior, o que proporciona a continuidade de estudos e projetos profissionais e governamentais que implementem políticas públicas, investimentos e incentivos à formação docente e à pesquisa nesta área do conhecimento.

Em relação à tais questões, nos posicionamos a favor de políticas públicas voltadas para a educação básica, em especial ao ensino fundamental do sexto ao nono ano pois nesse contexto estão enraizados os problemas educacionais determinantes para o desenvolvimento do nosso país. A interdisciplinaridade e a construção de práticas que envolvam relações sociais, políticas e culturais dos educandos, educadores e familiares a partir do meio em que vivem, representam desafios a serem enfrentados na pós-modernidade.

2. MÉTODO DE INVESTIGAÇÃO

Os procedimentos de pesquisa utilizados são questionários e entrevistas com profissionais, gestores, docentes, técnicos e alunos das respectivas instituições públicas estaduais de ensino fundamental.

O relatório descritivo dos dados coletados em campo foram embasados em bibliografia relacionada às questões abordadas. Para fins de complementação de dados, pode-se ainda utilizar-se dos procedimentos de análise documental e observação de campo. Os instrumentos foram estruturados em torno das categorias: objetivos formativos, organização curricular, procedimentos de ensino-avaliação, inserção de novas metodologias de ensino-aprendizagem e o compartilhamento.

Na fase da pesquisa de campo e aplicação dos questionários, foram selecionadas como amostras instituições de ensino representativas de diferentes espaços comunitários e tempo de atividades, que oferecem educação pública básica do ensino fundamental e o componente curricular do Ensino Religioso.

Para construir-se fontes de dados referentes às práticas formativas de educação, a análise dos dados foi realizada formalmente através de questionários impressos e distribuídos via internet. O uso de smartphones, tablets e computadores com um aplicativo educacional objetiva estimular e complementar, por meio digital, as habilidades de leitura, escrita e compreensão de textos. Recursos financeiros, físicos, materiais e humanos, necessários ao desenvolvimento da pesquisa, foram previstos e são da responsabilidade da professora organizadora deste trabalho.

Através das informações obtidas, foi possível realizar a avaliação qualitativa das práticas formativas implementadas nas instituições de educação pública de ensino fundamental e sua relação com a formação e produtividade dos alunos na região delimitada para pesquisa. Foram aplicados questionários fechados a todos os alunos presentes nas turmas, cujas respostas oferecem dados que tenham relação com o trabalho desenvolvido no contexto geral e interdisciplinar, os quais serão publicados, e aos professores de cada instituição.

Em cursos de formação de professores, o desenvolvimento de trabalhos de maneira interdisciplinar vem sendo apontado como fundamental para a formação do aluno como um ser "por inteiro", isto é, as dimensões morais, éticas, históricas, geográficas, porém os valores, os sentimentos e o respeito são evidenciados nestas práticas.

> A atitude que promove a construção de valores morais é quando os alunos se atribuem valor, quando estão em relações de confiança,quando sabem que podem expor suas dúvidas, errar, acertar, quando seus sentimentos e ações são acolhidos sem serem julgados, quando há chances para expressar sentimentos. Todas as situações que geram desconforto podem ser alvos de reflexão.[...] O professor contribui para a construção do respeito por si mesmo quando proporciona aos alunos oportunidades de tomarem consciência das causas e consequências de suas ações para o grupo e para a sociedade, promover a antecipação de novas formas de agir a fim de que os alunos possam construir formas mais equilibradas de se relacionar. (CONTI; PALMA, 2015, p 244).

Para amenizar a distância entre teoria e prática, buscou-se através de seminários a reflexão dos alunos sobre o que as ações de ensino-aprendizagem do Ensino Religioso têm a contribuir com ele próprio enquanto indivíduo, na construção de seu projeto de vida e com a sociedade em que está inserido.

O trabalho desenvolvido em escolas públicas de ensino fundamental da educação básica aborda questões referentes a como se configura o cenário interdisciplinar e o papel específico do Ensino Religioso no contexto sócio-cultural e espaço-temporal delimitado para esta pesquisa, provocando reflexões, debates e discussões na comunidade escolar que resultaram em respostas às questões norteadoras do trabalho: Que metodologia de ensino-aprendizagem é adotada?

Em geral constatou-se a preferência por metodologias ativas, as quais visam: despertar no aluno o protagonismo e a autonomia na busca de conhecimento, reflexão, vivência e compartilhamento de valores humanos; favorecer a convivência com as diferenças; identificar elementos básicos que compõem o fenômeno religioso como o senso de Justiça, alteridade, culturas, tradições, textos sagrados, rituais e espiritualidade.

Quais objetos de conhecimento são priorizados? Os conhecimentos priorizados referem-se às "expressões religiosas", "princípios e valores éticos" contemplados no Referencial Curricular Gaúcho, organizado pela Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul (2019) . Qual o grau de interesse e aproveitamento dos conteúdos? No geral, a maioria dos alunos demonstra interesse nos conteúdos relacionados aos aspectos históricos, símbolos, rituais e transcendência, etc., desde que os recursos didáticos e procedimentos metodológicos correspondam às suas expectativas. Reconhecendo-se, assim, como parte integrante de uma sociedade pautada em princípios e valores morais, éticos e religiosos. Onde o profissional busca os temas desenvolvidos? A Base Nacional Comum Curricular (BNCC 2017) e o Referencial Curricular Gaúcho (SEDUC 2019) indicam os objetos de conhecimento para o Ensino Religioso e para todos os demais componentes curriculares, do sexto ao nono ano do Ensino Fundamental.

Ao adotar essas referências, contemplamos os aspectos regionais e locais associados aos aspectos nacionais, continentais e globais da área do Ensino Religioso de forma interdisciplinar. Para desenvolver temas específicos a respeito da diversidade religiosa, intolerância, conflitos, ética, moral e direitos humanos, os professores utilizam documentos como: Declaração Universal dos Direitos Humanos, criado pela ONU (Organização das Nações Unidas), a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988; além de bibliografia relacionada, textos de sites da internet, filmes, músicas, documentários, vídeos, entrevistas, apresentações em grupos, desenhos, seminários, rodas de conversa, etc.

Quais habilidades e competências os professores da área procuram desenvolver nos alunos? As habilidades relacionadas ao tema buscam: a construção de um projeto de vida alicerçado mais na valorização do ser do que no ter; a análise das diferentes ideias de imortalidade relativas às diversas tradições religiosas, tais como ancestralidade, reencarnação, transmigração e ressurreição; compreensão das diferentes concepções de dimensões do ser humano, tais como materialismo, dicotomia (corpo e alma) e tricotomia (corpo, alma e espírito); reconhecimento da coexistência como uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana; apropriação dos valores éticos, morais e religiosos universais como imprescindíveis para o crescimento pessoal e social de cada indivíduo.

> Essas inquietações (e tantas outras) dos estudantes nos possibilitam revisitar nosso processo de ensino e aprendizagem, pois nas conhecidas palavras de Freire (2006), "Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender" (p.23). Mas como compreendermos essa " interlocução" que se faz tão presente nas nossas salas de aula e que é tão necessária para o nosso desenvolvimento? O que possibilita a compreensão dessa mediação no processo de ensino aprendizagem por parte dos educadores? (TREVISAN & DE LA HERRÁN GASCÓN, & VEIGA, Adriana. 2019).

Que dificuldades são mais acentuadas nas aulas de Ensino Religioso? As dificuldades mais observadas nesta pesquisa referem-se à carência de recursos materiais, como computadores, retroprojetores, sala adequada para recursos audiovisuais, biblioteca e acesso à internet. Quando comparadas às escolas que possuem alguma estrutura e às escolas que não possuem tais recursos materiais, constatou-se que houve uma grande defasagem nos resultados esperados nas atividades desenvolvidas, principalmente quando foi necessário o uso de computadores e internet.

Qual o grau de importância que a área de Ensino Religioso representa no contexto formativo e disciplinar na instituição escolar? Através desta pesquisa constatou-se que o componente curricular Ensino Religioso possui elementos fundamentais para a formação integral do indivíduo, configurando-se como elemento de transposição dos limites do espaço escolar, uma vez que os ensinamentos relacionados à formação ética, moral e humanitária do ser lhe acompanhará por todos os lugares em qualquer tempo. Por outro viés, a comunidade escolar é beneficiada com a mundialização das relações sociais pacíficas, alteras e humanitárias, inclusive no uso das redes sociais (Facebook, Instagram, Whatsapp, Tik Tok, etc).

Nesse contexto, é importante destacar que recursos como as ferramentas da Web, Google for education, Google Meet, tecnologias digitais e internet foram constantemente utilizadas por professores (na preparação das aulas), pelos alunos e até mesmo pelos pais que acompanham seus filhos em atividades práticas e teóricas.

Gravações das aulas, fotografias, arquivos de tarefas, vídeos e organização de um diário de pesquisa foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho. Os recursos tecnológicos e internet foram introduzidos estrategicamente para estimular alunos e professores a integrarem-se, interagirem e participarem espontaneamente das atividades, bem como desenvolver a empatia e a colaboração coletiva. Nas palavras de Fernanda Monteiro Rigue e Alice Copetti Dalmaso (2020) no artigo "Estar Vivo: Aprender", destacamos a importância destes recursos, para o autodesenvolvimento através da pesquisa:

> E, assim, fazemos o convite de uma escuta lúdica - festiva, alegre, e não moralizada - para ouvir sobre os mundos que vêm: Quais as leituras de mundo que estão circulando por aí? O que o mundo tem nos pedido, aconselhado? Como a nossa casa, as pessoas, a escola, as crianças, os velhos, a fome, as matas e os animais, as chuvas, os ventos, as doenças, os vírus, a morte, músicas, obras, livros, seres e coisas de toda ordem e lugar, com as quais habitamos a nossa existência, tem nos convocado a entrar numa relação de aprender? Como nos tornamos capazes de responder ao que o mundo vem nos dizendo? Como materializar em palavras, imagens, pinturas, desenhos, instalações, vídeos, sobre esse aprender incerto e aberto?

3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Para a construção desta análise bibliográfica documental, as informações foram agrupadas em função da incidência das características que fundamentam os principais conceitos que melhor representam este estudo no Brasil: amparo legal, trajetória histórica ensino-aprendizagem e políticas públicas educacionais. Quanto ao embasamento legal, destacam-se a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e a LDB: Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que estabelece as diretrizes e bases da educação.

Cita-se como relacionados a este estudo, os artigos: IX - promover medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) no âmbito das escolas (incluído pela Lei nº 13.663, de 2018). X - estabelecer ações destinadas a promover a cultura de paz nas escolas (incluído pela Lei nº 13.663, de 2018). XI - promover ambiente escolar

seguro, adotando estratégias de prevenção e enfrentamento ao uso ou dependência de drogas (incluído pela Lei nº 13.840, de 2019).

Nesta complexidade normativa, encontra-se também a problemática estrutural do Estado, incapaz de aproximar a teoria da prática no campo da realidade e da democracia. Paulo Freire em sua obra Pedagogia do Oprimido, no capítulo "A dialogicidade - essência da educação como prática da liberdade" expõe a necessidade da aproximação pelo diálogo.

> Quando tentamos um adentramento no diálogo, como fenômeno humano, se nos revela algo que já poderemos dizer ser ele mesmo: a palavra. Mas, ao encontrarmos a palavra, na análise do diálogo, como algo mais que um meio para que ele se faça, se nos impõe buscar, também, seus elementos constitutivos. Esta busca nos leva a surpreender, nela, duas dimensões; ação e reflexão, de tal forma solidárias, em uma interação tão radical que, sacrificada, ainda que em parte, uma delas, se ressente, imediatamente, a outra. (FREIRE,1970)

A análise do componente curricular, metodologias, competências e habilidades relacionadas à área de conhecimento em estudo deve fundamentar-se em pesquisas e produções relevantes às reflexões e discussões propostas no tema da pesquisa. Nessa perspectiva o objetivo geral do estudo deve ser assim entendido:

> Unir ensino e pesquisa significa caminhar para que a educação seja integrada, envolvendo estudantes e professores numa criação do conhecimento comumente partilhado. A pesquisa deve ser usada para colocar o sujeito dos fatos, para que a realidade seja apreendida e não somente reproduzida. (CUNHA. 2012).

Vive-se na atualidade uma mudança da natureza conceitual das experiências religiosas, a qual educadores e estudantes das Ciências da Religião não podemos ignorar. Há o entendimento contemporâneo de que a religião tem sido desconstruída ou adaptada ao contexto sócio-cultural, político, econômico e ideológico. O autor Rubem Alves relata:

> Algumas das pessoas a quem fiz a pergunta "O que é religião?" me disseram que a religião é uma louca que balbucia coisas sem nexo, produtora de ilusões, serva dos poderosos, traficante de cocaína. Outros, ao contrário, afirmaram que sem a religião o mundo humano não poderia existir e que, quando deciframos seus símbolos, contemplamos a nossa imagem refletida num espelho. Para estes a religião é um sonho da alma humana… E todos os sonhos dizem a verdade. (ALVES, 2009)

Enquanto Ciência que se dedica ao estudo das questões e dos mistérios que

envolvem a existência do ser humano, a Religião enfrentou ao longo de sua vivência espaço-temporal, e ainda hoje enfrenta, um processo de conflitos existenciais que possibilitam (re) invenções e (re) adaptações do divino.

> A missão primordial do ensino implica muito mais em aprender a religar do que, aprender a separar, o que foi feito até o presente. É preciso, ao mesmo tempo, aprender a problematizar. [...] Creio que nesse momento religar e problematizar caminham juntos. Se eu fosse professor, tentaria religar as questões a partir do ser humano, mostrando-o em seus aspectos biológicos, psicológicos e sociais. E desse modo, poderia acessar as disciplinas, mantendo nelas a marca humana e, assim, atingir unidade complexa do homem. (MORIN, 1999, p. 49).

Essas transformações caminham para profundas alterações no conceito e nos propósitos da experiência do fenômeno religioso no mundo contemporâneo. Descaracteriza-se o verdadeiro significado da religião e da religiosidade enquanto caminho para tolerância e a solução dos diversos e complexos conflitos relacionados ao convívio estudantil. Esse conceito é discutido por Paulo Freire em sua obra "Pedagogia da Tolerância", na qual esclarece que tolerar não se trata simplesmente em concordar com a outra pessoa que pensa ou age diferente, mas envolve respeito às diferenças e aprender com elas.

> A tolerância genuína, por outro lado, não exige de mim que concorde com aquele ou aquela a quem tolero ou também não me pede que a estime ou o estime. O que a tolerância autêntica demanda de mim é que respeite o diferente, seus sonhos, suas idéias, suas opções, seus gostos, que não o negue só porque é diferente. O que a tolerância legítima termina por ensinar é que, na sua experiência, aprendo com o diferente. (FREIRE, 2004)

Concordamos com Freire sobre a importância de trabalharmos com a tolerância entre diferentes culturas e credos a fim de compreender a complexidade do nosso mundo atual. O autor é citado citado por muitos pesquisadores, dentre eles Jaime Zitkoski:

> Em seu livro Pedagogia da Esperança, o educador da esperança Paulo Freire defende que: "hoje, mais do que em outras épocas, devemos cultivar uma educação da esperança enquanto empoderamento dos sujeitos históricos desafiados a superarmos as situações limites que nos desumanizam a todos". [...] A educação é desafiada a trabalhar a esperança na emancipação social, revendo paradigmas que já não têm potencial explicativo da realidade e mostram-se ultrapassados diante da complexidade de nosso mundo atual, a importância da dialogicidade no processo formativo do ser humano. [...] Paulo Freire, em seus últimos escritos, na Pedagogia da esperança e na Pedagogia da autonomia, reelaborando seu próprio pensamento à luz dos novos contextos socioculturais inaugurados nos anos 90 do capitalismo globalizado e criticando o neoliberalismo. [...] Portanto,

> há que se reconstruir o projeto social emancipador e, por essa razão, a ideia de utopia e esperança no futuro histórico da humanidade aparece em Freire como contracultura e contra discurso frente à ideologia dominante dos anos 90. (ZITKOSKI, 2010, pp. 13-16)

Na complexidade do processo de formação de professores da Ciência da Religião/Ensino Religioso, a emancipação do professor e do aluno é um processo dialógico visa superar os preconceitos e estereótipos, a intolerância religiosa, os conflitos, a drogadição, entre outros problemas que afetam a humanidade.

Buscamos a materialidade da competência do professor de Ensino Religioso nas quais a Resolução nº 5, de 28 de dezembro de 2018, que normatiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Licenciatura em Ciências da Religião e dá outras providências relativas à complexidade da atuação do professor de Ensino Religioso, abrindo um leque de possibilidades conforme o fragmento abaixo:

> Parágrafo Único - Para além da docência, o licenciado em Ciências da Religião poderá atuar como pesquisador, consultor e assessor em espaços não formais de ensino, em instituições públicas e privadas, organizações não governamentais e entidades confessionais. Art. 3º [...] I - Sólida formação teórico, metodológica e pedagógica no campo das Ciências da Religião e da Educação, promovendo a compreensão crítica e interativa do contexto, a estrutura e a diversidade dos fenômenos religiosos e o desenvolvimento de competências e habilidades adequadas ao exercício da docência do Ensino Religioso na Educação Básica; II - Sólida formação acadêmico-científica, com vistas à investigação e à análise dos fenômenos religiosos em suas diversas manifestações no tempo, no espaço e nas culturas; III - O desenvolvimento da ética profissional nas relações com a diversidade cultural e religiosa; IV - O aprendizado do diálogo inter-religioso e intercultural, visando o reconhecimento das identidades, religiosas ou não, na perspectiva dos direitos humanos e da cultura da paz.

Concordamos com a importância de uma profunda formação acadêmica-científica do professor para além dos conteúdos: trabalhar com as mediações de conflitos, com a empatia da convivência pacífica entre a diversidade cultural e religiosa. Revisitando o desenvolvimento humano, sabemos que o cérebro capta todas as sensações, percepções, intuições, energias, sinergias e imagens significativas; o corpo reage, desperta emoções brandas ou violentas.

> Deepak Chopra (1997) refere-se ao sistema mente-corpo e destaca a palavra como efeito significativo para o ser humano. Segundo ele, o sistema mente-corpo na verdade se organiza em torno de experiências verbais e as feridas causadas pelas palavras podem criar efeitos muito mais duradouros do que traumas físicos, pois nós literalmente nos criamos a partir da palavra. A palavra traz um significado para quem a diz e para quem a ouve. Essa significação é que a torna única, essencial dentro do contexto, do momento e da situação em que ela for expressa. A palavra é capaz de

> fornecer um significado tão grande que pode transformar-se em um momento pedagógico de grande significado para a vida. (OLIVEIRA E MARQUEZAN, 2019, p 25).

Percebemos que a cultura e a paz são conceitos que mobilizam o ser, o viver, o conviver e significa todo um processo que inclui o conhecimento, a arte, as crenças, a lei, a moral, os costumes e todos os hábitos e aptidões construídos pelo ser humano em todos os contextos familiares, escolares, religiosos, sociais, políticas públicas, entre outros.

O processo de construção da paz implica que todos os espaços e tudo que nos cerca, as palavras, os olhares, os gestos, as posturas que desenvolvemos, proporcionam vivência de valores e percepções do ser que se manifesta. Para Diskin e Roizman (2008), "educar para a paz envolve a geração de oportunidades para comunhão de significados e afetos... o Amor está à beira da extinção". Os locais de aprendizagem devem transformar-se em lugares de sensibilidade, humanização e prazer. A importância de ter significado no processo educativo promove um movimento de acolhimento no processo educativo e na cultura de paz.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao finalizar este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), podemos afirmar que os contextos escolares do Ensino Fundamental podem influenciar direta e indiretamente em todos os fatores que interferem na constituição da dimensão da espiritualidade, científica, intelectual e auto-realização. O papel formador da consciência ética e social são mobilizados pela família acolhedora e incentivadora, pelo apoio de pessoas criativas e esperançosas, pelos contextos de aprendizagem de hábitos sociais e pelo papel significativo da mídia eletrônica na difusão de valores e antivalores sociais.

Nesse viés, este trabalho constatou também o uso das aulas de Ensino Religioso nas escolas públicas de ensino fundamental como ferramenta que tem finalidade de melhor adequar o entendimento das possibilidades de transformação das relações do cotidiano escolar, e então para as relações comunitárias e globalizadas, muito comuns na faixa etária selecionada como finalidade desta pesquisa. Em especial, nos Anos finais do Ensino Fundamental constatou-se o direcionamento dos objetivos e

habilidades, com a intenção de despertar a autonomia, o protagonismo e a responsabilidade cidadã dos estudantes, preparando-os para o ingresso no Ensino Médio.

A finalização do trabalho, não significou uma ruptura: muito pelo contrário, se fez processo sem fronteiras, aberto ao novo e às novidades da mundialização, caminho para enfrentamento de desafios educacionais, sociais, culturais, políticos, etc. Percebemos a tomada de consciência da necessidade do cuidado, da "ciência com consciência", vivências dos valores espirituais, pois as partes estão implicadas no todo e vice-versa.

Finalmente, entendemos que o Ensino Religioso é um espaço de humanização estética, interdisciplinar de saberes e fazeres éticos e solidários, inovadores que propiciam a mobilização das competências para além da sociedade de consumo ou necessidades do mercado.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. LDB: Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>

ALVES, Rubem. Transparências da eternidade. In: **A aposta**. Verus, 2002. Disponível em: <https://www.rubemalves.com.br/aaposta.htm>

ALVES, Rubem. **O que é Religião**. 15. ed. São Paulo: Brasiliense, 1992.

BERGER, Peter. **O Dossel Sagrado** – Elementos para uma Teoria Sociológica da Religião . São Paulo: Paulus, 1985.

BRASIL. **Lei nº 13.185, de 6 de novembro de 2015**. Institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying) Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13185.htm>

BRASIL. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação Conselho Pleno. **Resolução nº 5, de 28 de dezembro de 2018**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de licenciatura em Ciências da Religião e dá outras providências.

CHAUÍ, Marilena. **Simulacro e Poder** – Convite à Filosofia. São Paulo, 2000.

CONTI, Luana Cristine Franzini de; PALMA, Ângela Pereira Teixeira Victória. Educação Física na escola e a afetividade: a construção do autorrespeito. In: **Educação**, v. 41, n. 1, jan./abr. 2016.

CUNHA, M. I. da. **O bom professor e sua prática**. 24. ed. Poloni: Papirus, 2012. 159p.

DEBARBIEUX, Eric.; BLAYA, Catherine. (Orgs.). **Violência nas escolas e políticas públicas**. Brasília: UNESCO, 2002.

DISKIN, L. P.; ROIZMAN, L. G. **Como se faz?** Semeando cultura de paz nas escolas. 4. ed. Brasília: UNESCO, Associação Palas Athena, Fundação Vale, 2008.

FREIRE, A. M. A. Educação para a paz segundo Paulo Freire. **Portal-RS**, ano XXIX, n. 2, v. 59, p. 387-393, mai./ago, 2006.

FONSECA, Alexandre Brasil. **Evangélicos e mídia no Brasil**. Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da tolerância**. São Paulo: UNESP, 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

PIERUCCI, A. F.; PRANDI, R. **A realidade social das religiões no Brasil**: religião, sociedade e política . São Paulo: Hucitec, 1996.

MORIN, E. **A cabeça bem feita**: Repensar a reforma repensar o pensamento. 6. ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil Ltda, 2003.

MOREIRA, A. da S. (org.). **Sociedade global**: cultura e religião. Petrópolis: Vozes,1998.

SANTOS, José Luiz dos. **O que é Cultura?** 16. ed. (reimpressão). São Paulo: Brasiliense, 2009. Disponível em: <http://www.4shared.com>

OLIVEIRA, F. A. D; MARQUEZAN, L. I. P. Revisitando o Círculo da Paz a partir da Trajetória Autobiográfica. In: DALLA CORTE, Marilene Gabriel; SARTURI, Rosane Carneiro, POSSA, Leandra Bôer (Org.). **Agendas políticas globais e locais e as práticas contemporâneas em educação**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2019.

RIGUE, Fernanda M.; DALMASO, Alice C. **Criar Educação**, Criciúma, v. 9, n. 3, ago/dez. 2020 – PPGE – UNESC.

SEN, Amartya. **A ideia de justiça**. Tradução de Denise Bottmann e Ricardo Doninelli Mendes. 1. reimp. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

SEN, Amartya. **Identidade e violência**: a ilusão do destino. Tradução de José Antonio Arantes. São Paulo: Iluminuras: 2015.

TREVISAN, A. L.; TOMAZETTI, E. M.; ROSSATTO, N. D. (Orgs.). **Diferença, cultura e educação**. 1. ed. Porto Alegre: RS: Editora Sulina, 2010. v. 1.

TREVISAN, Neiva; DE LA HERRÁN GASCÓN, Agustín; VEIGA, Adriana. (2019). **Resiliência pedagógica na autoformação de professores da educação superior**. 10.24824/978854443031.6.

ZITKOKSKI, J. J. **Paulo Freire & a educação**. Belo Horizonte: Autentica Editora, 2010.